

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO
Técnico em Enfermagem

Alessandra Regina Oliveira Rampim

Andressa Sanches Ravazi

Beatris De Souza Valeiro

Cristilaine Alves Mendes Torres

Fabiana De Souza Lima

Karen Cristine Barbosa

Regiane Da Silva Iginio

**A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA LEIGOS, COM
ÊNFASE NA “LEI LUCAS”**

Tupã-SP

2023

Alessandra Regina Oliveira Rampim

Andressa Sanches Ravazi

Beatris De Souza Valeiro

Cristilaine Alves Mendes Torres

Fabiana De Souza Lima

Karen Cristine Barbosa

Regiane Da Silva Iginio

**A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA LEIGOS, COM
ÊNFASE NA “LEI LUCAS”**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentando ao Curso Técnico em Enfermagem da Etec 136 Prof. Massuyuki Kawano, orientado pelas professoras Elaine Cristina Iacida Soriano e Juliana Yuri Ueji Begnossi, como requisito parcial para obtenção do Título de Técnico em Enfermagem. Coorientadora: Prof.a Silmara Rodrigues de Assis Góes.

Menção do trabalho: B

**Tupã-SP
2023**

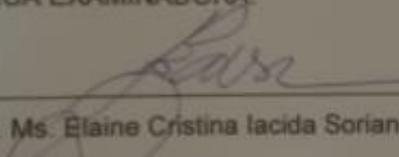
Centro Paula Souza
Escola Técnica Professor Massuyuki Kawano
Técnico em Enfermagem

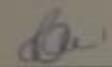
Alessandra Regina Oliveira Rampim
Andressa Sanches Ravazi
Beatris De Souza Valeiro
Cristilaine Alves Mendes Torres
Fabiana De Souza Lima
Karen Cristine Barbosa
Regiane Da Silva Igino

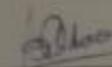
A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA LEIGOS, COM
ÊNFASE NA "LEI LUCAS"

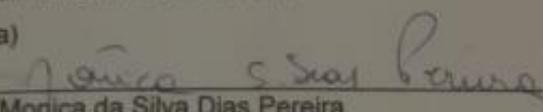
Apresenta para a Banca em caráter de validação do título de Técnico em
Enfermagem

BANCA EXAMINADORA:


Prof. Ms. Elaine Cristina Jacida Soriano
Orientadora


Prof. Esp. Juliana Yuri Ueji Begnossi
Orientadora


Prof. Ms. Juliana Demarchi Polidoro
Avaliador (a)


Prof. Esp. Morica da Silva Dias Pereira
Avaliador (a)

Tupã, 05 dezembro de 2023

Dedicatória

Com gratidão, dedicamos este trabalho a Deus.
As professoras orientadoras Elaine e Juliana por toda atenção dedicada ao longo de
todo nosso trabalho.
Também a professora Neide por ser uma constante fonte de motivação e incentivo
para todas nós.
A nossa coordenadora do curso Silmara, e o diretor Jurandir
E a nossa Escola ETEC Tupã Prof. Massuyuki Kawano
Nossa eterna gratidão a todos vocês.

AGRADECIMENTO

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que nossos objetivos fossem alcançados, durante todos esses anos. Aos amigos de turma por todo o apoio e pela ajuda, que muito contribuíram para a realização deste trabalho. A todos aqueles que contribuíram, de alguma forma.

À escola ETEC Prof. Massuyuki Kawano essencial no nosso processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso. As nossas orientadoras, que conduziu o trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar todo o seu vasto conhecimento Elaine e Juliana e todas as demais professoras do curso. A nossa coordenadora do curso Silmara. À professora de estágio Neide pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho. Ao diretor da escola Jurandir. Gratidão é o sentimento que temos até aqui no dia de hoje. A todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o nosso muito obrigado.

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina” (Cora Coralina)

Resumo

Autores: Alessandra Regina Oliveira Rampim; Andressa Sanches Ravazi; Beatris De Souza Valeiro; Cristilaine Alves Mendes Torres; Fabiana De Souza Lima; Karen Cristine Barbosa; Regiane Da Silva Igino

Orientadoras: Elaine Cristina Iacida Soriano e Juliana Yuri Ueji Begnossi

Elaborado pensando em como com o conhecimento e uma atitude pode fazer a diferença em salvar a vida de uma pessoa, e através de pesquisas em *on-line* e artigos vimos muitas vítimas fatais que poderiam ter sido salvas se tivessem tido um primeiro socorro imediato. Com essas pesquisas tivemos também conhecimento de uma lei que já existe e trata um pouco desse assunto, a “Lei Lucas”, fala da obrigatoriedade de pessoas que trabalham com crianças ter o curso de primeiros socorros, e com ênfase nessa lei fizemos pesquisa de campo exploratória. O objetivo do presente trabalho é oferecer treinamento a pessoas leigas inseridas no ambiente escolar sobre o tema primeiros socorros, para isso fizemos um curso específico sobre a lei Lucas, alguns treinamentos e aplicamos duas ações com treinamento com uso de manequins próprios para demonstrar as manobras e palestra com recurso áudio visual. As instituições eram diferentes e chegamos aos seguintes resultados: a primeira pesquisa por meio de impresso e de forma quantitativa, tivemos um aproveitamento de 98%, onde todo o público participou da pesquisa dando sua autorização e respondendo os questionários; porém mesmo sendo um público adulto, profissionais da educação e se tratando de um assunto de extrema importância, 2% das pessoas não teve interesse em receber as informações. Esses são pontos que sugerem estudos posteriores; mas durante toda a palestra tivemos troca de informações e experiências entre os palestrantes e a equipe da instituição a ser treinada. Já, a segunda pesquisa quantitativa realizada por meio de questionário eletrônico por ser um público jovem com idade entre 14 e 21 anos. Na parte da pesquisa de informações do conhecimento dos alunos conseguimos 99% da aceitação em participar, já na pesquisa de eficácia para saber o resultado apesar de termos obtido 100% de aproveitamento e aprendizagem sobre o assunto, onde todos os alunos participaram, realizaram as manobras ensinadas, chegamos a um grande empasse pois dos 85 participantes somente 35 responderam ao segundo questionário, também aplicado de forma online. O que nos fez chegar aos seguintes questionamentos; a palestra e um método de ensino interessante pra esse público específico? A falta de compromisso em se preencher mais um questionário longo e devido a pouca idade dos alunos? Por serem adolescentes e ainda não perceberem a real importância da participação não só nas manobras, mas também no preenchimento dos questionários; o que é de extrema importância para uma pesquisa quantitativa 100% eficaz. Mas esses são pontos para outros estudos; e essa equipe está satisfeita com os resultados dos dados obtidos, pois com eles conseguimos considerar a importância da educação em saúde com temas de tal importância está presente nas literaturas, e que o atendimento imediato de primeiro socorro da vítima faz sim toda a diferença.

Palavras-chave: primeiros socorros, Lei Lucas, educação em saúde, profissionais da educação.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01. Treinamento.....	16
Figura 02. Palestra e treinamento da nossa equipe de estágio.....	17
Figura 03. Execução de algumas manobras.....	17
Figura 04. Certificados curso da Lei Lucas.....	18
Figura 05. Conhecendo o corpo de bombeiros.....	19
Figura 06. Demonstração de equipamentos.....	20
Figura 07. Pós treinamento.....	20
Figura 08. Treinamento na escola João Geraldo Iori.....	21
Figura 09. Prática com os funcionários da instituição.....	21
Figura 10. Demonstração de uma PCR.....	22
Figura 11. Membros da palestra/treinamento para os alunos do ETIM.....	25
Figura 12. Participantes da palestra e treinamento do Etim.....	25
Figura 13. Demonstração de indivíduo em OVACE.....	26
Figura 14. Manobras sendo realizadas pelos alunos do ETIM.....	26
Figura 15. Sequência de uma PCR alunos do ETIM.....	27
Figura 16. Nossa equipe de TCC.....	27
Figura 17. Demonstração de algumas manobras realizadas na palestra.....	28

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	11
1.1 Lei Lucas.....	12
1.2 Justificativa.....	13
2. OBJETIVOS	15
2.1. Objetivo Geral.....	15
2.2. Objetivos Específicos.....	15
3. DESENVOLVIMENTO	16
3.1 Diário de Bordo	16
3.2 - Vivência e Aprendizado	16
3.3 Outros parceiros para conhecimento sobre primeiros socorros.....	18
3.3.1 Curso sobre a lei Lucas.....	18
3.3.2 Visita ao corpo de Bombeiros	19
3.4 Prática de Educação em Saúde	20
3.4.1 Prática 01.	20
3.4.1.1 Análise de dados - Pesquisa 01	22
4.2 - Pesquisa número 02.....	24
3.4.1.2 Análise de dados - Pesquisa 02.....	28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	36
APENDICE A. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – Pesquisa 01	38
APÊNDICE B. QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO 1	39
APENDICE C. QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO - EFICÁCIA- 2	41
APENDICE D - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM	42
APÊNDICE E TERMOS DE CONSENTIMENTO E QUESTÕES APLICADAS NA SEGUNDA PESQUISA (ETIM)	43

1.INTRODUÇÃO

Empiricamente o acidente é caracterizado por um evento não controlado e inesperado que pode ser causado em qualquer lugar, pensamos que possa acarretar maior incidências em crianças, e jovens. A falta de conscientização e conhecimentos em suporte básico de vida “primeiros socorros” pode ser um dos fatores de mortalidades e ou sequelas.

Através dos noticiários populares — percebemos que tem acontecido muitos acidentes nas escolas e creches; pois são nestes lugares que as crianças e adolescentes passam a maior parte do tempo. Com base nessas informações conseguimos verificar que os resultados desses casos de acidentes podem levar a uma parada cardiorrespiratória - PCR.

A PCR, pode ocorrer devido a vários motivos, dentre eles o engasgamento. Para a melhor sobre vida dos alunos nas escolas em caso de acidentes é necessário que todos saibam socorrer primariamente. O suporte básico no socorro a vítima é primordial para a realização dele, está comprovado os índices de sobrevivência com a realização de um primeiro socorro adequado e imediato.

Assim, a capacitação do leigo em primeiros socorros é fundamental para salvar vidas e prevenir sequelas. Entretanto, apesar da latente importância que o tema vem assumindo, percebe-se que a população ainda não tem as informações necessárias para instituí-lo.

Primeiros socorros são ações realizadas por pessoas leigas diante de um infortúnio, até que a vítima possa ser atendida por ajuda especializada ou seja, são as primeiras manobras a serem efetuadas para manter os sinais vitais da vítima, até que essa possa ser atendida por um profissional de saúde, diminuindo, dessa forma, as complicações decorrentes da injúria inicial.

Conforme destacam Papalia e Feldman (2013), as crianças, face aos descobrimentos de aspectos de si e do mundo, estão em risco para acidentes na primeira infância, e é dever do Estado garantir a segurança das crianças na escola.

Dentre as ações de prevenção de agravos e promoção à saúde indicadas pelo PSE consta a prevenção dos acidentes dentro e fora das unidades escolares.

1.1 Lei Lucas

Em relação ao contexto escolar, uma Lei foi sancionada no ano de 2018, denominada Lei Lucas, instituindo a necessidade de ensinar primeiros socorros a todos os funcionários e ao corpo docente das Escolas e instituições de recreação para crianças (BENTO, 2023).

A lei Lucas foi criada através de uma fatalidade que ocorreu em um passeio escolar com Lucas Begalli, Lucas tinha apenas dez anos de idade, em 2017. Por obstrução completa das vias respiratórias, por um uma salsicha que foi servida junto a um lanche, onde poderia ter sido evitado pelos profissionais da educação no exato momento do acontecido (BENTO, 2023)

A Lei Lucas traz as seguintes obrigatoriedades:

Art. 1º Os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, por meio dos respectivos sistemas de ensino, e os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada deverão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros. § 1º O curso deverá ser ofertado anualmente e destinar-se-á à capacitação e/ou à reciclagem de parte dos professores e funcionários dos estabelecimentos de ensino e recreação a que se refere o **caput** deste artigo, sem prejuízo de suas atividades ordinárias. § 2º A quantidade de profissionais capacitados em cada estabelecimento de ensino ou de recreação será definida em regulamento, guardada a proporção com o tamanho do corpo de professores e funcionários ou com o fluxo de atendimento de crianças e adolescentes no estabelecimento. § 3º A responsabilidade pela capacitação dos professores e funcionários dos estabelecimentos públicos caberá aos respectivos sistemas ou redes de ensino. Art. 2º Os cursos de primeiros socorros serão ministrados por entidades municipais ou estaduais especializadas em práticas de auxílio imediato e emergencial à população, no caso dos estabelecimentos públicos, e por profissionais habilitados, no caso dos estabelecimentos privados, e têm por objetivo capacitar os professores e funcionários para

identificar e agir preventivamente em situações de emergência e urgência médicas, até que o suporte médico especializado, local ou remoto, se torne possível. § 1º O conteúdo dos cursos de primeiros socorros básicos ministrados deverá ser condizente com a natureza e a faixa etária do público atendido nos estabelecimentos de ensino ou de recreação. § 2º Os estabelecimentos de ensino ou de recreação das redes pública e particular deverão dispor de **kits** de primeiros socorros, conforme orientação das entidades especializadas em atendimento emergencial à população. Art. 3º São os estabelecimentos de ensino obrigados a afixar em local visível a certificação que comprove a realização da capacitação de que trata esta Lei e o nome dos profissionais capacitados.

Art. 4º O não cumprimento das disposições desta Lei implicará a imposição das seguintes penalidades pela autoridade administrativa, no âmbito de sua competência: I - notificação de descumprimento da Lei; II - multa, aplicada em dobro em caso de reincidência; ou III - em caso de nova reincidência, a cassação do alvará de funcionamento ou da autorização concedida pelo órgão de educação, quando se tratar de creche ou estabelecimento particular de ensino ou de recreação, ou a responsabilização patrimonial do agente público, quando se tratar de creche ou estabelecimento público. Art. 5º Os estabelecimentos de ensino de que trata esta Lei deverão estar integrados à rede de atenção de urgência e emergência de sua região e estabelecer fluxo de encaminhamento para uma unidade de saúde de referência. Art. 6º O Poder Executivo definirá em regulamento os critérios para a implementação dos cursos de primeiros socorros previstos nesta Lei. Art. 7º As despesas para a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, incluídas pelo Poder Executivo nas propostas orçamentárias anuais e em seu plano plurianual. Art. 8º Esta Lei entra em vigor após decorridos 180 (cento e oitenta) dias de sua publicação oficial (BRASIL, 2018).

1.2 Justificativa

No início do estágio de urgência e emergência vivenciamos situações em que o paciente chegou sem um primeiro socorro adequado, que poderia ser prestado por pessoas leigas, onde foi possível observar a real necessidade, de um conhecimento básico de primeiros socorros, alguns conhecimentos básicos podem salvar vidas, tendo como objetivo estabilizar a vítima até a chegada de um socorro de um profissional.

Muitas pessoas não sabem quais atitudes tomar nesse tipo de situação, saber como colocá-los em prática pode ser decisivo quando há risco de morte para isso chegamos à conclusão de que a população de ambiente escolar é uma parcela importante para propagar esse conhecimento.

Três regras que aprendemos nesse estágio, não entrar em pânico, pensar nas condutas a serem tomadas e avaliar o risco. Os serviços de urgência e emergência é importante elemento de assistência à saúde, onde recebe pacientes de todos os níveis de gravidades. Onde também tivemos uma visão mais ampla desse serviço e suas reais necessidades. Entre estudar e saber há um conhecimento que só a prática se domina. E na área da enfermagem aplicar o que se aprende em sala de aula na prática ajuda a aprimorar os nossos conhecimentos.

Com todo esse contato na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e no Pronto Socorro (PS) chegamos aos seguintes questionamentos, como poderíamos ajudar a qualificar essas pessoas leigas no assunto para tomar uma iniciativa de um primeiro socorro, ajudando assim a salvar a vida dessas pessoas.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

- Orientar leigos de duas escolas no atendimento de primeiros socorros básicos, com ênfase na Lei Lucas.

2.2. Objetivos Específicos

- Fazer uma pesquisa do conhecimento desse público sobre o tema.
- Realizar palestra/ roda de conversa com demonstração real dos procedimentos; demonstração das manobras utilizando bonecos e manequins
- Demonstrar através de uma nova pesquisa e gráficos que essas informações ajudaram no conhecimento dessas pessoas.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Diário de Bordo

Para este trabalho utilizaremos como passos metodológicos o Diário de Bordo. Ele pode ser um caderno que as pessoas utilizam para anotar seus trabalhos, suas viagens coisas importantes do dia a dia, para compartilhar experiências sempre colocando o local que está e a data.

Serve para anotações de projetos e como documentação de tudo que foi realizado, assim, no presente trabalho será registrado todos os momentos das atividades, em formato de relato de experiência, contendo data, local, equipe participante, convidados e sendo o último parágrafo do dia a reflexão do que se aprendeu naquela atividade.

3.2 - Vivência e Aprendizado

Para que pudéssemos falar com propriedade do que estávamos vivenciando no estágio de urgência e emergência começamos a nos aprimorar sobre o assunto tanto fazendo estudos através de slides, como praticando com manequins e em pessoas que estavam dispostas a nos ajudar nesse caminho e que acharam de extrema importância a abordagem do assunto.

Figura 01: 07/08/23 Treinamento



Fonte: das autoras (2023).

Figura 02: 09/08/23- Palestra e treinamento da nossa equipe de estágio



Fonte: das autoras (2023).

Figura 03: 09/08/23- Execução de algumas manobras.



Fonte: das autoras (2023).

3.3 Outros parceiros para conhecimento sobre primeiros socorros

3.3.1 Curso sobre a lei Lucas

Durante o desenvolvimento do nosso TCC, cada vez mais tivemos a noção de como um primeiro socorro é muito importante, e que deveria ser um assunto mais falado e de melhor conhecimento de toda população; várias vezes ouvimos relatos de acidentes aparentemente bobos, mas que pode sim vir a ser fatal se não socorrida com urgência e da maneira correta. Desta forma nossa equipe viu a necessidade de fazer um treinamento além do que já nos é passado na escola.

Resolvemos então fazer um curso específico sobre Primeiros Socorros, mas não um curso qualquer e sim sobre a Lei Lucas.

Nesse curso tivemos todo o treinamento teórico de diversas situações de Primeiros Socorros e sobre a Lei Lucas, ao final realizamos uma prova para obtenção dos nossos certificados.

Figura 04: Certificados curso da Lei Lucas.



3.3.2 Visita ao corpo de Bombeiros

Dia 28/08/23: Realizada uma visita ao corpo de Bombeiros de Tupã que se localiza na rua Tapajós, 214- Centro - Tupã -SP no período de 14 às 17 horas, onde fomos muito bem recebidas pelos membros da equipe que estava de plantão, sem atrapalhar nenhuma ocorrência o Cabo Aquino e o Sargento Aristóteles; nos mostrou as dependências do quartel, as rotinas de atividades e treinamentos diários que são feitos mesmo não tendo ocorrências, eles ainda nos explicaram que esses treinamentos são feitos para que a qualidade na hora do atendimento seja sempre o mais eficaz possível, nos explicaram também que infelizmente apesar de a Unidade ser completa para realizar até 4 socorros, a unidade conta apenas com duas equipes, e infelizmente isso acaba vezes fazendo com que o socorro de deveria ser imediato demore mais tempo do que o esperado, além deles atenderam mais nove municípios além de Tupã. Essa visita fez com que visemos como a realização do treinamento básico de primeiros socorros para leigos e tão importante. Importante não só para o primeiro atendimento, mas para que possamos ensinar as informações corretas a serem observadas, para que os leigos saibam passar as informações corretas aos atendentes, em qual números ligar e assim melhorar as chances de sobrevivência do acidentado.

Figura 05: Conhecendo o corpo de bombeiros



Fonte: das autoras (2023).

Figura 06: Demonstração de equipamentos.



Fonte: das autoras (2023).

Figura 07: Pós treinamento



Fonte: das autoras (2023).

3.4 Prática de Educação em Saúde

3.4.1 Prática 01.

Dia: 16/08/23 Realizamos a primeira pesquisa na EMEF Professor João Geraldo Iori, uma escola com um número significativo de funcionários somando entre professores e demais funcionários um total de 53 pessoas no seu quadro. As quais conseguimos fazer um teste para avaliar seus conhecimentos, depois ensinamos

sobre a lei Lucas e os Primeiros Socorros Básicos e por fim realizamos um novo questionário para testar seus conhecimentos.

Na oportunidade nós conseguimos verificar o interesse de algumas pessoas, no que estava sendo explicado, na realização de manobras e troca de informações; assim como também verificamos que algumas pessoas não tiveram tanto interesse, mas todos participaram e conseguiram absorver as informações passadas.

Figura08: Treinamento na escola João Geraldo Iori (16/08/2023)



Fonte: das autoras (2023).

Figura 09: Prática com os funcionários da instituição (16/08/2023)



Fonte: das autoras (2023).

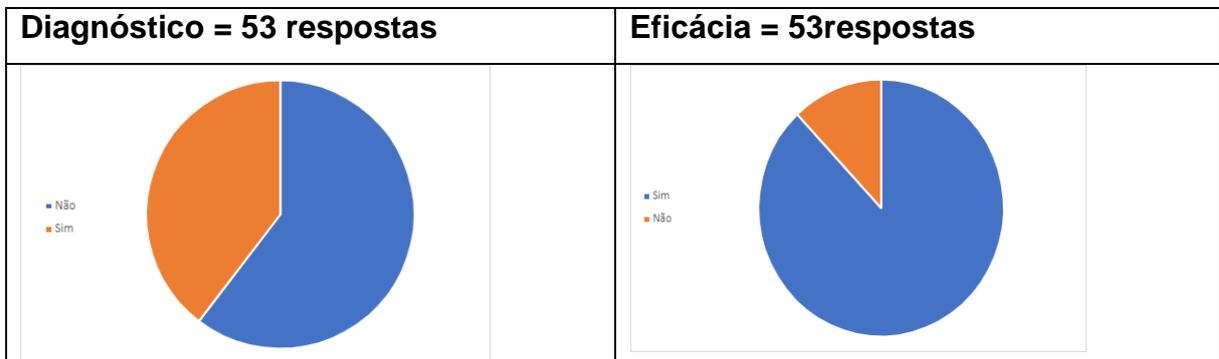
Figura 10: Demonstração de uma PCR (16/08/2023)



Fonte: das autoras (2023).

3.4.1.1 Análise de dados - Pesquisa 01

Pergunta 01. Você sabe o que é a lei Lucas?



A nossa primeira pergunta foi feita justamente com base na lei que já é obrigatória desde 2018, e infelizmente não é do conhecimento de todos.

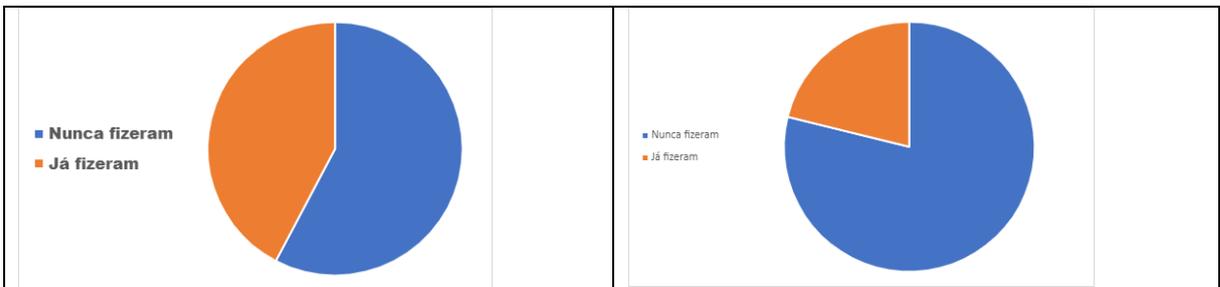
Após a aplicação dos formulários conseguimos perceber que algumas pessoas já tinham ouvido falar sobre a lei, porém não conheciam de fato. E logo após a palestra esse número de pessoas que tomou conhecimento sobre a lei foi bem satisfatório.

Pergunta 02- Assinale abaixo a alternativa que corresponde corretamente ao serviço de emergência e do seu município:



Melhor que saber como socorrer uma pessoa dependendo da gravidade do acidente, e saber pedir socorro e com essa pergunta conseguimos verificar que 98 % das pessoas treinadas sabem pra onde ligar.

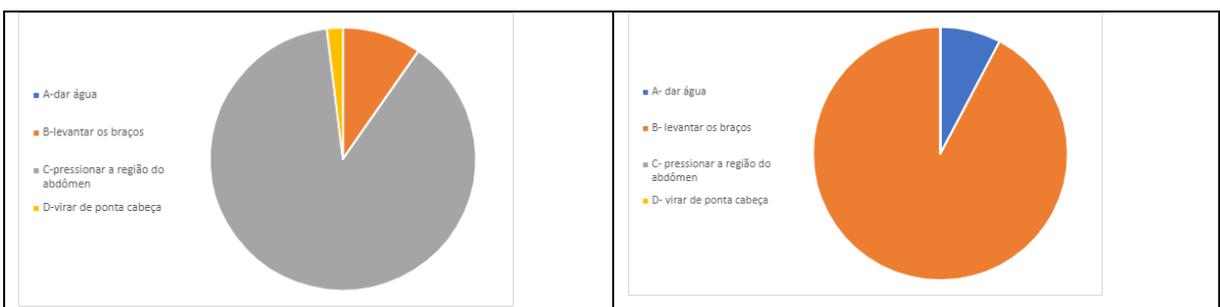
Pergunta 03- Você já fez algum treinamento de primeiros socorros?



No primeiro questionário percebemos que 55% das pessoas treinadas já tinha alguma noção e conhecimento sobre PS, e que esse número subiu no segundo questionário indo para 85%. Não conseguimos atingir nosso objetivo de 100%, mas gostamos do resultado.

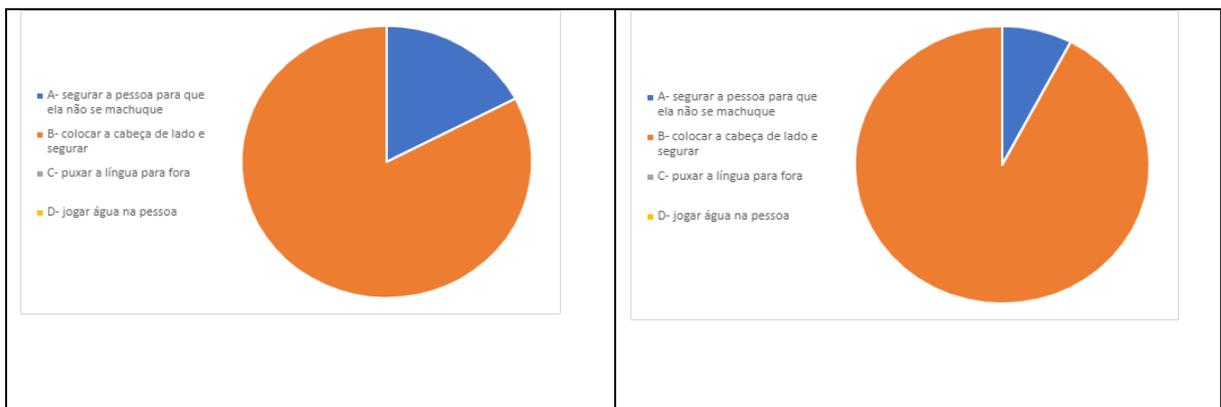
Pergunta 04. Qual a sua atitude ao se deparar com uma pessoa engasgando-se:

Essa pergunta foi a principal, por base na fatalidade que aconteceu com o Lucas Begali que deu origem a lei Lucas.



Antes do treinamento verificamos nos questionários que as pessoas agiam muitas vezes por impulso fazendo algo errado que as vezes poderia até complicar a situação do engasgado, como dar água por exemplo; porém no segundo questionário conseguimos mobilizar 96% das pessoas treinadas a maneira correta.

Pergunta 05. Como proceder em uma crise convulsiva



Na prática sobre a crise convulsiva, mais de 70% sabiam a maneira correta de proceder, e conseguimos melhorar esse número pra 98%.

4.2 - Pesquisa número 02

20/09/23 - Palestra e treinamento com os alunos do ensino médio, professores e funcionários da Escola Técnica Prof. Massuyuki Kawano. Educação em Saúde na ETEC, realizada a prática de educação em saúde na escola para alunos do ensino médio, professores e funcionários, onde aplicamos dois questionários um de diagnóstico para que pudéssemos entender o grau de conhecimento da população alvo e o outro questionário de eficácia, este foi o instrumento para analisar como foi a capacitação e entendimento dos participantes sobre o assunto, esses questionários foram feitos por meio da plataforma Google Forms.

Figura 11 - Membros e participantes da palestra e treinamento para os alunos do Etim



Fonte: das autoras (2023).

Figura 12. Participantes da palestra e treinamento Etim



Fonte: das autoras (2023).

Figura 13: Demonstração de Indivíduo em OVACE



Fonte: das autoras (2023).

Figura 14: Manobras sendo realizadas pelos alunos do ETIM



Fonte: das autoras (2023).

Figura 15: Sequência de uma PCR alunos do ETIM



Fonte: das autoras (2023).

Figura 16: Nossa equipe de TCC



Fonte: das autoras (2023).

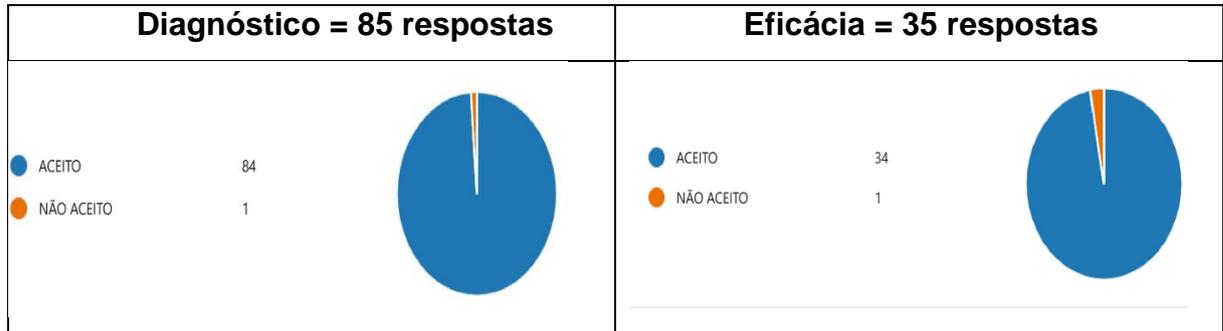
Figura 17: Demonstração de algumas manobras realizadas na palestra.



Fonte: das autoras (2023).

3.4.1.2 Análise de dados - Pesquisa 02

Pergunta 06. Você aceita ou não participar da pesquisa?



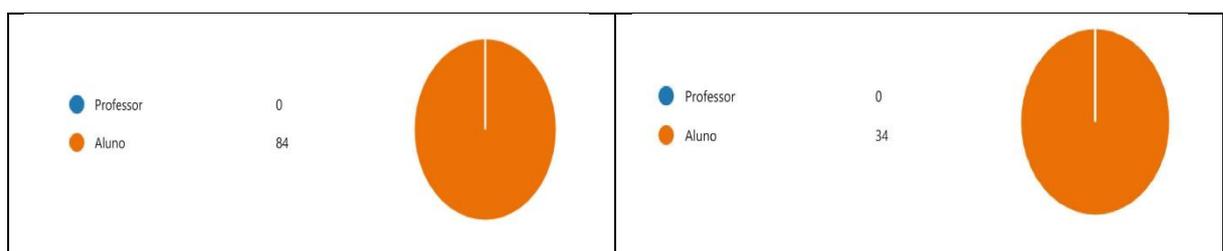
No diagnóstico podemos observar que a maior parte aceitou participar da pesquisa. Contudo, o número de participantes que responderam ao questionário de eficácia foi muito reduzido, devido ao tempo de permanência dos alunos da escola.

Pergunta 07. Qual a sua idade?



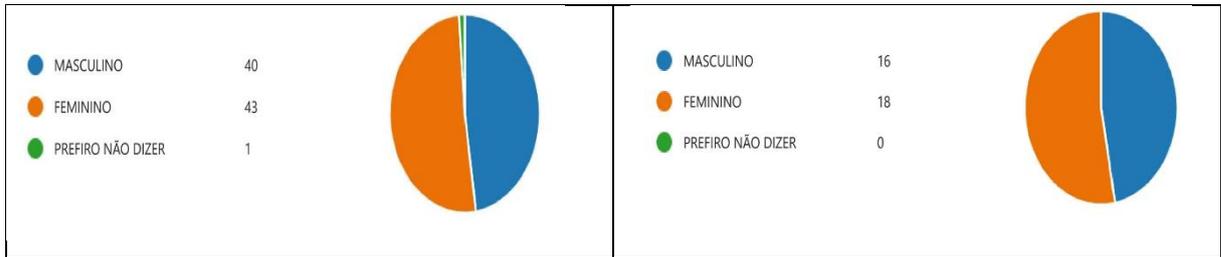
Observando o diagnóstico do segundo gráfico á idades variadas de 14 e 21 anos. Já na eficácia o número é de 14 e 21 anos.

Pergunta 08. Você é?



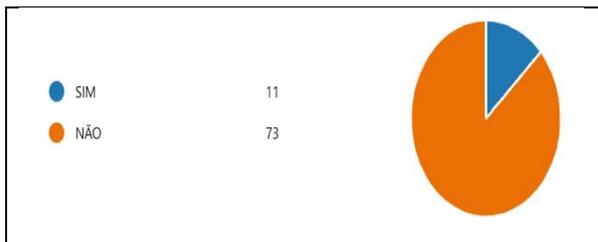
No diagnóstico e na eficácia notamos que apenas alunos responderam ao questionário.

Pergunta 09. Qual o seu gênero?



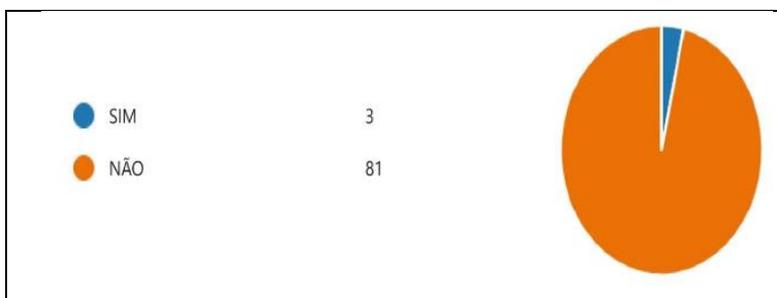
No diagnóstico como podemos ver o número de mulheres responderam, e na eficácia também tivemos um número maior de resposta de mulheres.

Pergunta 10. Já fez algum treinamento de primeiros socorros?



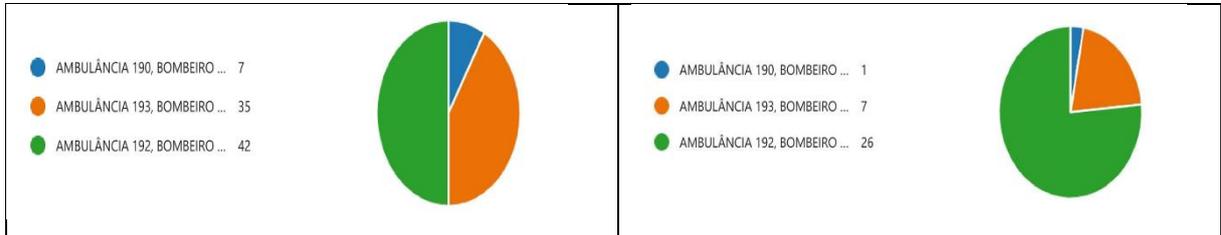
No diagnóstico podemos observar que a maioria não teve um treinamento de primeiros socorros.

Pergunta 11. Você sabe o que é a lei Lucas?



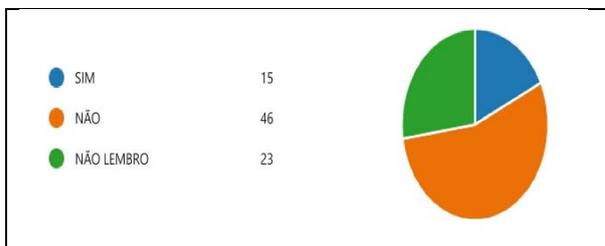
É possível ver que os alunos não têm conhecimento sobre a lei Lucas, como observamos o público são pessoas jovens no qual não tivemos resultados positivos dos professores no questionário.

Pergunta 12. Assinale abaixo o serviço de emergência que corresponde ao seu município?



No diagnóstico observamos que a grande maioria tem conhecimento sobre os números dos serviços de emergência, após a palestra vimos que o gráfico da eficácia obteve um bom aproveitamento, mas ainda podemos ver que não foram todos que sabiam.

Pergunta 13. Você já deixou de prestar socorro por medo de cometer algum erro?



No gráfico do diagnóstico observamos que ainda tem uma boa parte que já deixou de prestar socorro por medo de cometer algum erro, mas uma grande maioria prestou os primeiros socorros.

Pergunta 14. Qual é o local do corpo adequado para realizar compressões torácicas?



No diagnóstico o gráfico mostra uma boa divisão em saber o local correto, porém a maior parte acertou, após o questionário da eficácia obteve um bom resultado onde podemos ver que o conteúdo aplicado teve um bom aproveitamento.

Pergunta 15. Como verificar se a vítima está respirando?



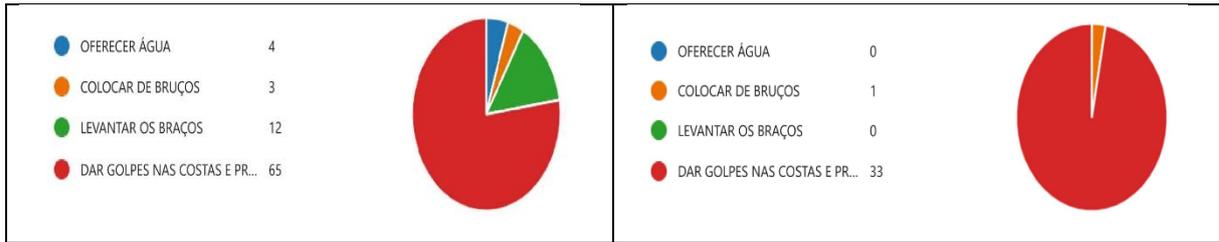
No gráfico do diagnóstico observa-se que uma grande maioria não sabe reconhecer. No gráfico da eficácia 71% tiveram um bom aproveitamento, mais ainda com um público de 29% ainda não sabia como verificar.

Pergunta 16. Quando uma pessoa estiver convulsionando, o que devo fazer?



No diagnóstico observamos que a maioria sabe lidar em uma situação de crise convulsiva mais ainda tem pessoas que não tem o conhecimento, na eficácia tivemos 100% de aproveitamento do conteúdo aplicado.

Pergunta 17. Qual a sua atitude ao se deparar com uma pessoa engasgando-se?



Fonte: dos próprios autores (2023).

No diagnóstico observamos que 99% das pessoas apenderam a maneira correta de se proceder.

Com essa pesquisa feita de modo online, através do Microsoft forms conseguimos avaliar que o público-alvo teve um certo entendimento sobre o assunto, apesar de ser um público jovem que tem bastante acesso à tecnologia não teve uma resposta tão eficaz, precisaríamos que pelo menos mais de 80% tivessem respondido o questionário de eficácia e isso não ocorreu.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Escolhemos este tema ao perceber no estágio curricular obrigatório de urgência e emergência, a necessidade do conhecimento básico em primeiros socorros para leigos, onde através de pesquisas, vimos que existe a “Lei Lucas” para que profissionais da educação fossem capacitados sobre o básico do primeiro socorro, levando em si a importância da educação em saúde sobre o tema. Infelizmente, esse incidente pode acontecer em qualquer lugar e com qualquer pessoa de qualquer idade, daí a importância de orientações sobre primeiros socorros.

Os temas escolhidos para este trabalho foram: obstrução de vias aéreas (OVACE), manobra de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e atendimentos as crises convulsivas. Sobre a OVACE, pela importância de identificação e atendimento preciso para evitar piora ao quadro, a manobra de RCP que seja realizada com a velocidade correta na posição certa e na profundidade correta para se obter um bom resultado e a atendimento ao indivíduo com crise convulsiva, diferente do que a maioria das pessoas pensam pode acontecer com qualquer pessoa e por vários motivos, a importância de se ensinar a maneira correta durante a crise convulsiva pode-se evitar danos físicos e ou psicológicos.

Passar este conhecimento para leigos foi uma responsabilidade muito grande visto que a atuação em uma situação que necessite de primeiros socorros pode impactar na vida da vítima, a prática dos primeiros socorros é primordial para controlar e impedir que alunos bem como as demais pessoas que estão na escola sofram acidentes, e se sofrerem, que o mal acarretado seja o menor possível.

A Educação em Saúde é uma das principais ações de promoção de saúde visando que se fale e ensine sobre doenças e acidentes antes deles acontecerem na vida da pessoa, podendo assim atuar de forma a prevenir complicações. A função do profissional técnico em enfermagem é ser um divulgador e/ou promotor

desses ensinamentos e campanhas de ações de prevenção em saúde, assim como alunos podemos notar a importância de proporcionar momentos de estudos a outras pessoas.

O nosso trabalho teve resultado satisfatório levando em consideração que os funcionários e alunos tinham dúvidas ou desconheciam sobre os temas abordados e após os encontros práticos o conhecimento foi melhorado. Importante continuar com trabalhos como este, e assim de certa forma contribuir com a propagação da Lei Lucas.

REFERÊNCIAS

GALINDO NETO, Nelson Miguel; CAETANO, Joselany Áfio; BARROS, Livia Moreira; SILVA, Telma Marques da; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.L.], v. 30, n. 1, p. 87-93, jan. 2017. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/MSchgJRB6rds7HHx4TbWZ9B/#>. Acesso em: 15 out. 2023.

CABRAL, Elaine Viana; OLIVEIRA, Maria de Fátima Alves. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Praxis**, Três Poços, v. 11, n. 22, p. 98-106, 11 dez. 2019. Mensal. Disponível em: <https://unifoa.emnuvens.com.br/praxis/article/view/712> Acesso em: 08 set 2023

CALANDRIM, Lucas Felix; SANTOS, Adriana Breves dos; OLIVEIRA, Lais Rodrigues de; VEDOVATO, Cleuza Aparecida; MASSARO, Luciana Gonçalves; BOAVENTURA, Ana Paula. First aid at school: teacher and staff training. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, [S.L.], v. 18, n. 3, p. 292, 21 ago. 2017. Rev Rene - Revista da Rede de Enfermagem de Nordeste. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2017000300002>. Acesso em: 15 ago 2023

COELHO, Jannaina Pereira Santos Lima. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores: ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. **Revista Científica do Itpac**: Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v. 8, n. 1, p. 01-04, 07 jan. 2015. Anual. Disponível em: <https://s3.us-east-1.amazonaws.com/assets.unitpac.com.br/arquivos/coppex/revista%20volume%208/artigo7.pdf> Acesso em 13 ago. 2023.

BENTO, Herbert. **LEI LUCAS**. 2023. Disponível em: <https://www.ddsonline.com.br/seguranca-no-lar/dds-lei-lucas/#:~:text=Vem%20conosco!-,O%20que%20diz%20a%20Lei%20Lucas%3F,de%20ensino%20privado%20ou%20p%3%BAblico>. Acesso em: 13 ago. 2023.

CAROLINO, Roseli. **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS DE ACIDENTES DE ENGASGO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2022. 36 f. TCC (Graduação) - Curso de Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Marília, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/960feff8-4f02-4e44-b071-da571190f07a/content>. Acesso em: 10 out. 2023.

FREIAS, Jessika Brenda Quaresma. Lei Lucas: primeiros socorros em uma escola estadual de ensino fundamental . **Revista De Enfermagem Da UFJF**. Amazonia: Fluxo Continuo, v. 9, n. 1, 07 jun. 2023. Disponível em:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem/article/view/40255>. Acesso em: 20 out. 2023.

MICHEL TEMER. **Gustavo do Vale Rocha**: subchefia para assuntos jurídicos. **Presidência da República: Secretaria-Geral**. Brasília, p. 1-1. 4 out. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm. Acesso em: 29 out. 2023.

NARDINO, Janaine *et al.* ATIVIDADES EDUCATIVAS EM PRIMEIROS SOCORROS. **Revista Contexto & Saúde**, Santa Maria, v. 12, n. 23, p. 88-92, 01 jul. 2012. Semestral. Disponível em: <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/949>. Acesso em: 01 ago. 2023.

**APENDICE A. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO –
Pesquisa 01.**

Você está sendo convidado (a) a participar do Trabalho de Conclusão de Curso com a seguinte objetivo: Capacitar profissionais da educação no atendimento de primeiros socorros para leigos baseado na Lei Lucas. No entanto, sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento. A sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador. Sua participação neste trabalho consistirá em avaliarmos seus conhecimentos através de um questionário, examinaremos as respostas dadas, dando ênfase nas maiores dificuldades. As informações obtidas por meio dessa pesquisa serão confidenciais, sendo de conhecimento dos pesquisadores e do orientador da pesquisa. Será mantido sigilo quanto a sua identidade, preservando seus dados, e em hipótese alguma serão divulgados sem sua permissão. Fica garantida a segurança de que a sua participação não trará qualquer prejuízo a sua integridade física, psíquica e moral, bem como, nenhum benefício imediato direto ou indireto, e trará contribuições para realização do trabalho.

Esclarecemos que sua participação é totalmente voluntária, podendo o (a) senhor (a): recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento, sem que isto acarrete qualquer prejuízo à sua pessoa, as suas informações serão utilizadas somente para os fins deste trabalho e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade e sua identidade será resguardada.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos, agora ou a qualquer momento, com os (as) alunos (as) ou com o orientador do trabalho.

Eu, _____,
declaro que entendi os objetivos de minha participação no trabalho e concordo em participar. Estou ciente que não receberei qualquer benefício pela minha participação. Fui informado (a) como localizar facilmente os integrantes do trabalho.

Tupã, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do participante

RG

APÊNDICE B. QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO 1

1 -Você sabe o que é a lei Lucas?

Sim Não

2- Assinale abaixo a alternativa que corresponde corretamente ao serviço de emergência e do seu município:

A Ambulância 190, Bombeiro 192, Polícia 193.

B Ambulância 193, Bombeiro 192, Polícia 190.

C Ambulância 192, Bombeiro 193, Polícia 190.

3- Você já fez algum treinamento de primeiros socorros?

Sim Não

4- Qual a sua atitude ao se deparar com uma pessoa engasgando-se:

dar água

levantar os braços

pressionar a região do abdômen

virar de ponta cabeça

5- Como proceder em uma crise convulsiva

segurar a pessoa para que ela não se machuque

colocar a cabeça de lado e segurar

puxar a língua para fora

jogar água na pessoa

6- Você gostaria de ter um treinamento especializado em primeiros socorros?

Sim

Não

APENDICE C. QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO - EFICÁCIA- 2

1 -Você sabe o que é a lei Lucas?

Sim Não

2- Assinale abaixo a alternativa que corresponde corretamente ao serviço de emergência e do seu município:

A Ambulância 190, Bombeiro 192, Polícia 193.

B Ambulância 193, Bombeiro 192, Polícia 190.

C Ambulância 192, Bombeiro 193, Polícia 190.

3- Você já fez algum treinamento de primeiros socorros?

Sim Não

4- Qual a sua atitude ao se deparar com uma pessoa engasgando-se:

dar água

levantar os braços

pressionar a região do abdômen

virar de ponta cabeça

5- Como proceder em uma crise convulsiva

segurar a pessoa para que ela não se machuque

colocar a cabeça de lado e segurar

puxar a língua para fora

jogar água na pessoa

APENDICE D - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu, _____
_____, portador do documento (RG ou CPF) nº. _____, inscrito no CPF/MF
sob nº _____, residente à Av./Rua
_____, nº. _____, município de
_____/São Paulo. AUTORIZO o uso de minha
imagem em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos,
para ser utilizada na **atividade prática sobre Primeiros Socorros** a ser realizada na
ETEC Prof Massuyuki Kawano, esta atividade faz parte do Trabalho de Conclusão de
Curso do Curso Técnico em Enfermagem. Fica ainda **autorizada**, de livre e
espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das
imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito
sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a
qualquer outro, e assino a presente autorização.
Data: ____/____ de ____.

(Assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato: _____

O termo de autorização de imagem e som, foi usado de forma impressa nas duas pesquisas.

APÊNDICE E TERMOS DE CONSENTIMENTO E QUESTÕES APLICADAS NA SEGUNDA PESQUISA (ETIM)

Pesquisa realizada pela plataforma digital Microsoft Forms

Sobre Ações de Primeiros Socorros - TCC 4º Enfermagem - TURMA C

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.
 Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE
 Pesquisadoras: Alessandra Regina Oliveira Rampim, Andressa Sanches Ravazi, Beatris De Souza Valeiro, Cristilaine Alves Mendes Torres, Fabiana De Souza Lima, Karen Cristine Barbosa e Regiane Da Silva Igino. Orientadoras: Elaine Cristina Iacida Soriano e Juliana Yuri Ueji Begnossi
 Prezado(a) Senhor(a):
 Gostaríamos de convidá-lo (a) para participar da Trabalho de Pesquisa para fins de Conclusão de Curso do Técnico em Enfermagem sobre primeiros socorros, que tem por objetivo o conhecimento das pessoas sobre o tema mencionado. Sua participação será respondendo as questões descritas abaixo no Google Formulários, nos autorizando o uso das respostas que servirão de análises e confrontadas com a literatura científica. Esclarecemos que sua participação é totalmente voluntária, podendo o (a) senhor (a): recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento, sem que isto acarrete qualquer prejuízo à sua pessoa, as suas informações serão utilizadas somente para os fins deste trabalho e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade e sua identidade será resguardada.
 Em acordo clique em aceito.

2.Qual a sua idade?

14 anos

15 anos

16 anos

17 a 20 anos

Acima de 21 anos

3.Você é:

Professor

Aluno

4.Qual seu gênero?

Masculino

Feminino

Prefiro não dizer

5. Já fez algum treinamento de primeiros socorros?

Sim

Não

6. Você sabe o que é a Lei Lucas?

Sim

Não

7. Assinale abaixo o serviço de emergência que corresponde ao seu município:

Ambulância 190, Bombeiro 192, Polícia 193

Ambulância 193, Bombeiro 192, Polícia 190

Ambulância 192, Bombeiro 193, Polícia 190

8. Você já deixou de prestar socorro por medo de cometer algum erro?

Sim

Não

Não lembro

9. Qual é o local do corpo adequado para realizar as compressões torácicas?

Na parte superior do peito (tórax) perto das clavículas

Sobre o osso do meio do peito (tórax) na altura dos mamilos

Em qualquer lugar do peito

Não sei

10. Como verificar se a vítima está respirando?

Observar ausência de movimentos respiratórios no tórax

Verificando a pulsação

Sentando a pessoa

Não sei

11.Quando uma pessoa estiver convulsionando, o que devo fazer?

Segurar a língua

Afastá-la de locais perigosos e proteger sua cabeça que deve estar lateralizada

Colocar um objeto na sua boca para impedir que morda a língua

Não sei

12.Qual a sua atitude ao se depara com uma pessoa engasgando-se?

Oferecer água

Colocar de bruços

Levantar os braços

Dar golpes nas costas e pressionar a região do abdômen

De acordo com a proposta foi realizado a prática de educação em saúde na escola, onde aplicamos dois questionários um de diagnóstico para que pudéssemos entender o grau de conhecimento da população alvo e o outro questionário de eficácia, este foi o instrumento para analisar como foi a capacitação.

No primeiro questionário alcançamos 85 pessoas, mas somente 84 aceitaram responder

Já no segundo questionário alcançamos 35 pessoas, mas somente 34 aceitaram responder.